

Três desafios do líder



*DULCE MAGALHÃES
é sócia da Work
Educação Empresarial

“Gerir o tempo é um grande desafio do líder. Muitas vezes, confundimos movimento com ação e, ao final do dia, temos a sensação de ter corrido muito, mas de não ter feito nada efetivo”

Tal como muitos consultores e educadores empresariais, tenho estudado o tema da liderança de forma sistemática nos últimos 20 anos. Já são milhares de horas de treinamento para centenas de líderes, além do trabalho de *coaching* e desenvolvimento profissional. Nesse período, aprendi muitas coisas a respeito do processo de liderar – especialmente quando eu mesma liderei pessoas em projetos desafiadores.

Sei bem que os desafios da liderança são múltiplos. Mas há uma ordem de prioridade que pode auxiliar na organização de nossa estratégia pessoal. Naturalmente, tudo que se espera de um líder é pré-requisito. Os desafios não aparecem na esfera das habilidades – essas devem estar disponíveis desde o início –, e sim na esfera do desempenho, que é o que define o sucesso de um líder.

Identifiquei os três principais desafios de um líder a partir das centenas de entrevistas que realizei em tantos anos de trabalho. São eles:

1. Gestão do tempo

Essa é a principal e mais desafiadora tarefa do cenário profissional. Fazemos tudo ocorrer na dimensão do tempo. Muitas vezes, confundimos movimento com ação. Ao final do dia, temos a sensação de ter corrido muito, mas de não ter feito nada efetivo. A boa gestão do tempo é item prioritário e definidor na construção pragmática de resultados. É preciso se tornar *expert* nisso, até porque esta questão afeta a qualidade de vida e as relações familiares e sociais – e tudo isto está ligado à performance.

A liderança começa com liderar a si mesmo. É preciso definir suas prioridades, abrir mão do que é irrelevante e manter o foco nos propósitos, realizando-os passo a passo, todos os dias, através das pessoas. Nisso se resume a liderança – e o tempo é fator chave para um desempenho acima da média.

2. Desenvolvimento de pessoas

Um líder educador é aquele capaz de ensinar a mesma coisa à mesma pessoa pela

centésima vez – mas com estratégias diferentes. Ele não pode desistir da equipe jamais. Tem de confiar na qualidade intrínseca do ser humano e dedicar tempo e inteligência para desenvolver as pessoas – que é o grande desafio de desempenho para uma liderança de alta performance.

Para isso, é fundamental dominar conteúdos e conceitos de educação e trabalhar com equipes. O desenvolvimento de um indivíduo é diferente de sua dinâmica no grupo. Compreender essas diferenças e ser capaz de lidar com a diversidade de um grupo é o que torna um líder diferenciado.

3. Manutenção do foco

Ter clareza de propósitos é imprescindível para a liderança. O desafio de se manter no foco é, na minha visão, o terceiro item de qualidade na performance do líder. As distrações são muitas e os desvios, variados. Ser um guardião do foco é um desafio que permite que todos os talentos tenham sentido e significado. De que adianta fazer muito e fazer bem se tudo que é feito pouco contribui para a busca daquilo que é mais importante?

A manutenção do foco depende da clareza com que este foi construído. Se não sabemos, nós não encontramos o como e nem mantemos o ritmo necessário. Ter motivos para agir é o que leva a uma ação concreta e efetiva.

Estamos longe de esgotar este assunto. Podemos, porém, começar com esses três itens fundamentais. Tenho adotado esse método em meu trabalho como líder e também no desenvolvimento de novas lideranças. Os resultados têm confirmado que poucas coisas podem ter um impacto profundo e decisivo sobre todas as outras – desde que sejam prioritárias.

Talvez, essa síntese coincida com o que você percebe como desafios em sua tarefa de fazer acontecer. Talvez, você eleja uma ou outra prioridade. Não importa. O fundamental é trabalhar aquilo que é prioritário para que o conjunto dos resultados se altere de forma positiva. Não é possível mudar sem saber o que precisa ser mudado.